

PRÁTICA E ENSINO EM EDUCAÇÃO MUSICAL: FORMAÇÃO DE EDUCADORES MUSICAIS, NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, NA UFSCar

Jane Borges de Oliveira Santos¹

Grupo 2.4. Planejamento, avaliação e acompanhamento

RESUMO:

Este relato tem como objetivo apresentar como foi elaborada e aplicada, em sua primeira oferta, a disciplina “Prática e Ensino em Educação Musical 6”, oferecida no Curso de Licenciatura em Música, na modalidade a distância, na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Será apresentada a visão de ensino a distância da UAB-UFSCar, bem como as mídias utilizadas. Esta disciplina teve como objetivo geral propiciar aos alunos aproximação e aprofundamento prático-conceitual sobre a literatura e produção de materiais voltados à educação musical em contextos escolares de formação básica: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos. Como conclusão, damos destaque à importância de um trabalho em equipe, onde o professor, juntamente com os tutores virtuais e presenciais, tem o grande desafio de gerenciamento e acompanhamento das atividades desenvolvidas. Tal acompanhamento em uma disciplina à distância requer uma equipe de tutores bem preparados e comprometidos com a filosofia de trabalho.

Palavras-chave: Educação a Distância, Educação Musical, Formação de Professores, Prática e Ensino.

ABSTRACT:

PRACTICE AND TEACHING IN MUSICAL EDUCATION: MUSICAL TRAINING EDUCATORS BY DISTANCE AT UFSCar

This report aims to present how it was developed and implemented, in its first offering, the course "Teaching and Practice in Music Education 6", presented at Degree in Music, in the distance mode, at the Federal University of São Carlos (UFSCar), in partnership with the Open University of Brazil (UAB). The vision of distance learning UAB-UFSCar will be shown, as well as the media used. This course aimed to provide students with general approach and deepening practical and conceptual literature and production of materials directed to music education in school contexts of basic formation: early childhood education, elementary education, secondary education and youth and adults education. In conclusion, is highlighted the importance of teamwork, where the teacher, along with virtual and classroom tutors, has the challenge of managing and monitoring activities. This follow-up in a distance a team of tutors prepared and committed to the philosophy of work.

Keywords: Distance Learning, Music Education, Teacher Training, Practice and Teaching.

¹ Professora na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – janeborges@ufscar.br

1. Introdução

Este relato tem como objetivo apresentar como foi elaborada e aplicada, em sua primeira oferta, a disciplina “Prática e Ensino em Educação Musical 6”, oferecida no Curso de Licenciatura em Música, na modalidade a distância, na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Segundo Gohn (2009),

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) surgiu em 2005, objetivando a modalidade de educação a distância para expandir a oferta de cursos e programas de educação superior no país. Tal proposta foi uma resposta para a grande demanda educacional que o sistema convencional de universidades não conseguiu suprir, principalmente para capacitar professores da educação básica. Em 2007, por meio da UAB, o Ministério da Educação disponibilizou 46 mil novas vagas (p. 29).

No guia de orientação e gestão da disciplina, que foi entregue pela Equipe de Coordenação UAB-UFSCar aos professores, encontramos que a visão de Ensino a Distância (EaD) da UAB-UFSCar é uma modalidade de ensino-aprendizagem que enfatiza o trabalho do professor, do tutor e do aluno, em um processo de interação constante.

Nas normas de funcionamento dos cursos de graduação da UFSCar, oferecidos pela modalidade de educação a distância, encontramos que

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade educacional prevista no Artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação- Lei nº 9.394/96. Caracteriza-se Educação a Distância como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (Artigo 1º do Decreto nº 5622/05). O estudante não precisa estar necessariamente presente em uma sala de aula, mas, por outro lado, é necessário que desenvolva competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo e realização das atividades do curso, especialmente autodisciplina, organização e planejamento (<http://www.vestibular.ufscar.br/index.php?menu=32>. Acesso em 12/08/2010).

A Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), por meio das suas Coordenadorias de Processos de Ensino e Aprendizagem (COPEA) e a de Inovações em Tecnologias em Educação (CITE), tem, entre suas atribuições, o apoio aos cursos de graduação do Projeto UAB/MEC e seus professores, particularmente no tocante ao planejamento e produção de materiais didáticos para as disciplinas destes cursos.

Com relação às características dos Cursos na UFSCar destacamos as seguintes informações prestadas pela Coordenadoria do Vestibular vinculada à Pró-Reitoria de Graduação, encontradas no site da universidade por ocasião da chamada para o vestibular.

Art. 4º. Os cursos da UFSCar na modalidade de educação a distância exigem que o estudante obrigatoriamente esteja frequente aos encontros presenciais

semanais do curso. Essa frequência semanal é obrigatória a todos os alunos desses cursos e será computada no desempenho do estudante e considerada para fins de aprovação.

§ 1º. O desempenho dos estudantes será computado por frequência e rendimento acadêmico, sendo a frequência aferida pela participação no ambiente virtual de aprendizagem e pela participação nas atividades previstas para realização obrigatória no Polo de Apoio Presencial.

§ 2º. As atividades obrigatórias para realização no Pólo de Apoio Presencial compreendem as atividades avaliativas (provas e similares), atividades laboratoriais, atividades pedagógicas específicas para realização individual ou em grupo, atividades de estágio e outros.

§ 3º. Os cursos da UFSCar na modalidade de educação a distância podem exigir atividades de estágio e, em alguns casos, essas atividades são obrigatoriamente realizadas, em parte ou no todo, no próprio Polo de Apoio Presencial em que o estudante é matriculado em empresas da área ou em escolas parceiras do polo.

§ 4º. Os encontros presenciais no Polo de Apoio Presencial ao qual se encontra vinculado o estudante são, normalmente, coordenados por tutores presenciais da UFSCar, podendo ter apoio virtual ou presencial dos tutores virtuais e professor responsável pela disciplina.

§ 5º. Os horários previstos para a realização das atividades presenciais são disponibilizados pelo respectivo polo com a devida antecedência, contemplando diferentes períodos, incluindo dias durante a semana e finais de semana.

§ 6º. As atividades para realização obrigatória nos polos e que necessitem da presença simultânea de todos os alunos da turma serão anunciadas com maior antecedência e realizadas preferencialmente nos fins de semana.

§ 7º. Para o curso de Licenciatura em Música, as atividades presenciais obrigatórias serão realizadas semanalmente; em dia da semana estabelecido pela Coordenação do Curso, no período noturno. Além disso, os estudantes desse curso frequentarão o polo quatro vezes por semestre aos finais de semana, no período matutino e vespertino, ao longo de cada período letivo e durante toda a duração do curso (<http://www.vestibular.ufscar.br/index.php?menu=32>. Acesso em 12/08/2010).

No modelo de EaD adotado pela UAB-UFSCar, o professor é responsável tanto pela seleção do conteúdo a ser desenvolvido e elaboração do material didático, bem como pelo oferecimento da disciplina. Ele conta com uma equipe de trabalho constituída por tutores que atuarão diretamente com os alunos. Os tutores virtuais, que atuarão a distância, e os tutores presenciais, que desenvolverão suas atividades nos polos de apoio em que os alunos se matricularam. O professor conta também com o apoio de outros profissionais, tais como, coordenador de curso, coordenadores de polos, coordenador pedagógico, secretária, supervisor de tutor, projetista instrucional, equipe audiovisual, equipe de material impresso e equipe técnica Moodle.

O material didático-pedagógico é disponibilizado gratuitamente aos estudantes. A principal mídia utilizada é o Moodle (<http://moodle.org>) e como mídias auxiliares são apresentadas material impresso, que é um guia de estudo para os alunos, CDs, DVDs, softwares, videoaulas e outras similares que possam ajudar na construção do conhecimento a ser adquirido na disciplina.

O curso de Licenciatura em Educação Musical, na modalidade a distância, foi implantado na UFSCar no ano de 2007, tendo seu projeto pedagógico elaborado por uma comissão formada por professores da instituição. Os alunos foram selecionados pelo

vestibular, sendo necessário conhecimento prévio de leitura musical e um bom desempenho instrumental ou vocal, além de interesse pela área de educação musical.

A disciplina “Prática e Ensino em Educação Musical 6” é uma disciplina obrigatória no currículo do Curso, pertencente ao módulo 7 (sete) e teve como objetivo geral propiciar aos alunos aproximação e aprofundamento prático-conceitual sobre a literatura e produção de materiais voltados à educação musical em contextos escolares de formação básica: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos.

Nesta oferta foram contemplados os Polos das cidades de Barretos, Jales e Osasco, sendo que para cada polo havia uma tutora virtual responsável.

2. Organização do material

Para a elaboração da disciplina “Prática e Ensino em Educação Musical 6” enfrentamos o desafio de definir os conteúdos a serem abordados e que, realmente, pudessem contribuir para a formação e atuação docente. Isto se tornou uma tarefa difícil, pois só teríamos oito semanas para a realização do curso. No próximo tópico, ao falarmos das Unidades de Ensino, discorreremos também sobre as escolhas feitas quanto ao conteúdo.

Como foi dito anteriormente, o professor da UAB-UFSCar conta com o apoio de uma equipe para a preparação do material pedagógico. O projetista educacional orienta e ajuda na organização e distribuição dos conteúdos em Unidades. A equipe do audiovisual tem a responsabilidade de preparar os vídeos que serão utilizados na disciplina. Neste caso, foi utilizado apenas um vídeo de apresentação da professora, porém outros vídeos relacionados com os conteúdos foram postados no ambiente. As propostas de atividades, vídeos e textos foram inseridas no Moodle para serem acessadas pelos estudantes, tutores virtuais e professora. A equipe técnica tem a responsabilidade de manter o sistema para que o andamento e gerenciamento da disciplina sejam realizados a contento.

O conceito do *trabalho em equipe*, também denominado *team work*, tem sido amplamente difundido e aplicado no âmbito empresarial na atualidade. No âmbito acadêmico, vem se tornando crescente a necessidade de compreendê-lo e aplicá-lo, especialmente em contextos que exijam a atuação de indivíduos com espectros distintos de competências e habilidades, como é o da Educação a Distância (ABREU-E-LIMA; ABREU-E-LIMA, 2010, p.132).

Para o bom desenvolvimento desta disciplina é fundamental que o educando tenha adquirido, ao longo do curso, o hábito de leitura e escrita de textos, seja pelo ambiente virtual ou em papel. Várias atividades exigiram a escrita de textos, que devia ser realizada nos moldes da Academia, com o objetivo de ajudá-los posteriormente na elaboração dos relatórios de Estágio e do Trabalho de Conclusão de Curso.

Destacamos a seguir os recursos tecnológicos que foram utilizados no decorrer da disciplina. Um dos mais utilizados, no ambiente virtual, foi o fórum. O Fórum de Notícias, como o próprio nome indica, foi utilizado pela professora para repassar notícias, avisos e lembretes aos estudantes. Os tutores virtuais também se utilizaram dele para darem as

boas vindas aos estudantes. O Fórum de Contato com o Professor pode ser utilizado pelos estudantes para resolução dos casos que os tutores virtuais não tenham condições de realizar ou para um contato direto com a professora. O Fórum de Dúvidas está presente em cada uma das Unidades com o objetivo de solucionar possíveis dúvidas dos estudantes. Pudemos observar, na avaliação realizada pelos estudantes ao final da disciplina, que muitas das dúvidas apresentadas pelos colegas, solucionaram também suas dúvidas. Por isso nem sempre todos escrevem neste fórum, mas, geralmente, todos se utilizam dele.

Como parte das atividades, tivemos também o Fórum de Apresentação e o Fórum de Planos de Ensino e de Aula. Nestes fóruns as discussões foram bastante intensas e o acompanhamento foi realizado pelos tutores virtuais e pela professora, que se pronunciavam quando necessário, procurando manter o foco nos temas abordados nas atividades.

Ressaltamos ainda os Fóruns de Interação entre a professora e as tutoras virtuais, bem como entre a professora e os tutores presenciais. Estes ajudam no entrosamento da equipe e contribuem para o bom andamento dos trabalhos. No caso desta disciplina foi também uma excelente oportunidade para os tutores virtuais afinarem opiniões e percepções, o que contribuiu grandemente para as correções das atividades.

Para uma próxima oferta será inserido o Fórum Social, a partir da sugestão dos estudantes. O objetivo é que neste fórum seja possível a troca de ideias sobre assuntos pertinentes à Educação Musical que surjam a partir das reflexões proporcionadas pelas atividades desenvolvidas na disciplina, aproveitando também o contato com a professora para discussão de temas como a pós-graduação, por exemplo.

O Memorial Digital foi uma ferramenta utilizada para as anotações das reflexões pessoais realizadas a partir de proposições feitas pela professora.

O uso de diários reflexivos em contextos de aprendizagem profissional da docência potencializa o registro dos sentimentos, reações e pensamentos de futuros professores e de professores em exercício sobre diferentes aspectos relacionados à escola, salas de aula, professores, alunos, conteúdos etc. (REALI; REYES, 2009).

A ferramenta Glossário, utilizada na Unidade 3, foi proposta com o objetivo de criar uma importante oportunidade de troca de conhecimentos e uma rica possibilidade de descobertas que poderão ser aplicadas no contexto escolar. Cada estudante deveria postar 6 (seis) atividades, daquelas construídas ao longo do curso, contendo: os objetivos, a faixa etária para a qual deve ser aplicada, o tempo estimado de realização, materiais necessários e o desenvolvimento, propriamente dito da atividade. Esta foi considerada pelos estudantes como uma tarefa bastante rica, pois proporcionou uma coleta de materiais bastante significativa, já que não eram aceitas atividades repetidas. Muitos deles, inclusive, imprimiram e encadernaram o conteúdo do Glossário para utilizarem posteriormente.

Na Unidade 4, como parte da construção de materiais didáticos, foi pedido que elaborassem dois Planos de Aula em *Power Point*. Foi sugerido que se utilizassem da criatividade, das figuras, dos sons, das músicas, enfim, dos recursos didáticos disponíveis de forma a tornarem o tema interessante para as diferentes faixas etárias. Na avaliação da disciplina os alunos apontaram que esta atividade foi importante para despertá-los

para a utilização de recursos que muitas vezes estão na escola e que não são utilizados pelos professores.

3. Unidades

A disciplina “Prática e Ensino em Educação Musical 6” foi dividida em quatro Unidades, com duração de duas semanas para cada unidade. Em todas as unidades o foco das atenções se volta para a atuação do educador musical em contextos escolares, na tentativa de ajudar a compreender o cotidiano da escola e o entorno da sala de aula.

No mesmo módulo em que foi oferecida esta disciplina, módulo 7 (sete), os estudantes estavam cursando a disciplina Estágio 1, que trouxe as orientações sobre a realização do estágio a ser realizado nas escolas no próximo módulo. Procuramos, então, trazer informações sobre o contexto escolar e oportunizar a preparação de atividades que pudessem ser utilizadas pelos estudantes na prática que seria realizada, logo a seguir, no período de estágio.

As experiências de “prática de ensino” têm sido compreendidas como cruciais no processo formativo de professores. Aparentemente, a qualidade da preparação do professor depende das intenções específicas e das características das experiências no campo, em situações reais que envolvam o processo de ensino e aprendizagem. (...) não se pode esquecer que aprender a ensinar e a ser professor envolve vivenciar um período considerável nas escolas, participando de experiências de naturezas variadas que abranjam conhecimentos de múltiplas fontes e naturezas (MIZUKAMI; REALI, 2010).

As quatro unidades foram dispostas no ambiente separadas em abas, cada uma contendo Orientações e Cronograma, Objetivos, Material Didático, Atividades, Fórum de Dúvidas, Fechamento da Unidade e Frequência.

3.1. Unidade 1: Formação musical do educador e valorização profissional

Nesta Unidade foi pensada a formação inicial e continuada de professores de música e o empenho de desenvolvimento de competências que auxiliem nos resultados de aprendizagens das crianças e dos jovens sob seus cuidados enquanto educador. Foi sugerido aos estudantes que fizessem uma recapitulação das aprendizagens adquiridas nas disciplinas anteriores de “Prática e Ensino em Educação Musical”. Foi oportunizada também a reflexão sobre a valorização profissional do educador musical.

Objetivos específicos da Unidade 1

Esta Unidade pretende proporcionar aos alunos:

- Oportunidade para descrição de suas trajetórias de formação musical
- Espaço para reflexão sobre a formação profissional como educador musical
- Maior compreensão da necessidade de valorização dos professores

Tabela 1. Agenda de atividades práticas da Unidade 1

AGENDA DE ATIVIDADES PRÁTICAS DA UNIDADE 1		
08/02 a 21/02		
ATIVIDADE	DATA DE ENTREGA	Tempo estimado
AT.1.1 – Leitura dos textos da unidade	08/02 a 21/02	6h
AT.1.2 – (Avaliativa) Fórum de Apresentação	08/02 a 14/02	2h
AT.1.3 – (Avaliativa) Formação Musical	08/02 a 14/02	2h
AT.1.4 – (Avaliativa) Formação Inicial e formação continuada	15/02 a 21/02	2,5h
AT.1.5 – (Avaliativa)	15/02 a 21/02	1,5h
Fórum de dúvidas da Unidade 01	08/02 a 21/02	-----

3.2. Unidade 2: O ensino da música na educação básica e a legislação brasileira

O assunto desta unidade tem sido amplamente debatido ultimamente entre os educadores musicais. Foi considerado como de fundamental importância o conhecimento da legislação a respeito do ensino de música nas escolas, uma vez que as leis devem ser utilizadas com o objetivo de facilitar o trabalho a ser desenvolvido. Para que se possa entender todo o processo é necessário também saber um pouco sobre o que já foi realizado no passado e como tem sido esta trajetória desde o tempo do Império.

Objetivos específicos da Unidade 2

Nesta unidade os participantes deverão:

- Identificar e analisar a legislação brasileira sobre o ensino de música na escola
- Refletir sobre a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas públicas
- Elaborar uma linha do tempo com as legislações pertinentes ao ensino da música no contexto escolar

Tabela 2. Agenda das atividades práticas da Unidade 2

AGENDA DE ATIVIDADES PRÁTICAS DA UNIDADE 2		
22/02 a 07/03		
ATIVIDADE	DATA DE ENTREGA	Tempo estimado
AT.2.1 – Leitura dos textos da unidade	22/02 a 07/03	8h
AT.2.2 (Avaliativa)- Reflexões - obrigatoriedade do ensino de música na escola	22/02 a 28/02	2h
AT.2.3 – (Avaliativa) - Linha do Tempo	01/03 a 07/03	2h
AT.2.4 – (Avaliativa) - Memorial Digital	01/03 a 07/03	2h

Fórum de dúvidas da Unidade 02	22/02 a 07/03	-----
--------------------------------	---------------	-------

3.3. Unidade 3: Aulas de música na escola: concepções e possibilidades

Na Unidade 3 foi proposta a revisão de alguns dos materiais apresentados durante o curso e que poderão ser utilizados na escola, particularmente na educação básica, em seus diferentes segmentos. Com a ideia de ajudar na preparação para o estágio foi feito um levantamento das possibilidades de utilização de atividades musicais com o objetivo de aplicá-las em sala de aula e montado um Glossário com as atividades deste levantamento.

Objetivos específicos da Unidade 3

Ao final desta unidade terá sido possível:

- Elaborar, criar, contextualizar atividades musicais aplicadas ao contexto da escola
- Articular propostas práticas com o conhecimento teórico construído até o momento no curso
- Adaptar técnicas de ensino para diferentes faixas etárias

Tabela 3. Agenda de atividades práticas da Unidade 3

AGENDA DE ATIVIDADES PRÁTICAS DA UNIDADE 3		
08/03 a 21/03		
ATIVIDADE	DATA DE ENTREGA	Tempo estimado
AT.3.1 – Revisão de atividades	08/03 a 21/03	8h
AT.3.2 (Avaliativa)- Glossário	08/03 a 21/03	3h
AT.3.3 – (Avaliativa) - Pesquisa e Tarefa	08/03 a 21/03	3h
Fórum de dúvidas da Unidade 03	08/03 a 21/03	-----

3.4. Unidade 4: Material Didático

Ao final da disciplina foi proposto o contato com diversos materiais didáticos para que fossem analisados e utilizados no Planejamento de Unidade Didática ou de Ensino para o seguinte tema: “Os Sons do Cotidiano”. Esta Unidade Didática, a ser elaborada, deveria ter a duração de dois meses (oito aulas). Cada estudante deveria preparar o Planejamento de Unidade Didática e dois Planos de Aula em sequência que estivessem de acordo com esse planejamento. Para esta elaboração foram dados pela professora os conteúdos a serem desenvolvidos e os objetivos gerais.

Como última atividade a ser desenvolvida na disciplina, foi solicitada a construção de uma “Carta Avaliativa” onde os estudantes deveriam realizar uma avaliação sobre a sua aprendizagem nesta disciplina e também sobre a importância das atividades desenvolvidas.

Ao final da carta avaliativa o estudante deveria fazer uma autoavaliação aferindo uma nota de 0 a 10 para o seu desempenho na disciplina. Após ter escolhido a nota foi necessário também justificar a aplicação da referida nota.

Objetivos específicos da Unidade 4

Espera-se que nesta Unidade os alunos sejam capazes de:

- Analisar os materiais didáticos
- Analisar a realidade e o contexto em que a escola está inserida
- Estruturar ideias de ensino musical
- Elaborar planos
- Avaliar a aquisição do conhecimento

Tabela 4. Agenda de atividades práticas da Unidade 4

AGENDA DE ATIVIDADES PRÁTICAS DA UNIDADE 4		
22/02 a 07/03		
ATIVIDADE	DATA DE ENTREGA	Tempo estimado
AT.4.1 – Leitura dos textos da unidade	23/03a 08/04	7,5h
AT.4.2 – (Avaliativa) Fórum - Planos de Ensino e de Aula	23/03a 08/04	5h
AT.4.3 – (Avaliativa) Carta Avaliativa	23/03a 08/04	3h
Fórum de dúvidas da Unidade 04	23/03a 08/04	-----

4. Avaliação e frequência

O sistema de avaliação dos cursos da UAB-UFSCar conta com avaliações presenciais e avaliações virtuais. Na disciplina “Prática e Ensino em Educação Musical 6” a nota da avaliação presencial foi obtida em uma prova que foi aplicada, na última semana do curso, pelos tutores presenciais, valendo 51% do total. Já a nota da avaliação virtual foi resultante de todas as atividades realizadas durante a disciplina, individuais ou em grupos e da autoavaliação, somando 49% da nota final. A avaliação final, portanto, é a somatória de duas notas, que totalizam no máximo 10 (dez) pontos.

Estas informações estão no ambiente virtual e, para que os estudantes obtivessem bons resultados nas avaliações, foi necessário que atentassem para as orientações apresentadas em cada uma das atividades.

A frequência de cada estudante é constatada ao final de cada unidade em conformidade com a realização das atividades. No sistema UAB-UFSCar há uma carga horária calculada para a execução de cada atividade. Esta carga horária equivale a uma presença na modalidade presencial. A totalidade das horas de cada unidade equivale a 25% de frequência, já que apenas 1/4 da disciplina é ministrada a cada unidade. Somando-se a pontuação dos percentuais de cada unidade se obterá, no máximo, 100% de frequência. Para ser aprovado ou ter direito a fazer a recuperação o/a aluno/a deverá ter frequência igual ou superior a 75%. Para o/a estudante que não tenha realizado a prova presencial e tenha uma justificativa plausível, fica aberta, nesta disciplina, a possibilidade de realização de uma prova substitutiva, a critério da professora.

Caso algum aluno não alcance a nota mínima (6,0) para ser aprovado na disciplina terá direito a recuperação, com a ressalva de possuir frequência igual ou superior a 75% e também que tenha obtido a média final entre 3,0 e 5,9. No calendário acadêmico existe uma data prevista para a recuperação. Para esta disciplina ficou estipulado que a professora escolheria um tema, dentre os que foram apresentados e discutidos na disciplina e que o/a estudante que não tivesse alcançado sucesso durante o decorrer do curso tomaria conhecimento deste tema. Depois de escolhido o tema para cada aluno, este deveria desenvolver uma pesquisa em forma de artigo. As orientações para este trabalho escrito foram postadas no ambiente. A nota alcançada neste trabalho substituiu a nota da avaliação presencial, ou seja, seu valor é de 51% da nota final.

5. Considerações finais

A elaboração e aplicação da disciplina “Prática e Ensino em Educação Musical 6”, em sua primeira oferta no curso de Licenciatura em Educação Musical da UAB-UFSCar, trouxe desafios e reflexões sobre o fazer docente. Nossa expectativa é que esta disciplina tenha contribuído para a formação de educadores musicais comprometidos com a reflexão e que as aprendizagens tenham sido significativas.

A escola e seu cotidiano estiveram presentes no desenrolar da disciplina, com a preocupação de apontar uma educação mais crítica, voltada para o desenvolvimento do educando em todos os seus aspectos. A aprovação da Lei Nº 11.769/08 representa uma conquista para a área de educação musical no país, todavia, há de se ressaltar os desafios que teremos que enfrentar para que de fato tenhamos propostas bem elaboradas sobre o ensino de música nas escolas de educação básica e que a inserção da música seja feita por meio de uma metodologia diferenciada e inovadora, defendida por diversos Educadores Musicais contemporâneos. “O que se pode dizer é que a experiência musical de qualidade atinge profundamente o ser humano e amplia suas experiências de vida” (FONTERRADA, 2005, p. 187).

Estamos de acordo com a afirmação de Gohn (2009), ao dizer que “A preparação do material pedagógico é tão importante quanto o acompanhamento das atividades realizadas, envolvendo uma rede de projetistas, produtores, revisores e tutores, empenhados em desenvolver o curso e avaliar seus resultados” (p. 31). Na preparação do material pedagógico um grande desafio enfrentado foi organizar o material de modo a proporcionar aos estudantes, a partir das informações apresentadas, um processo de construção de conhecimento em consonância com a realidade atual. Mill (2010), em texto que considera e analisa as relações entre inovações tecnológicas e inovações pedagógicas na EaD, afirma, “De modo resumido, é importante que a educação seja vista como um processo pedagógico constituído por docência e discência – isto é, ensino e aprendizagem (ou ensino-aprendizagem) intimamente articulados” (p. 49).

Damos destaque também à necessidade de um trabalho equilibrado, em que o professor, juntamente com os tutores virtuais e presenciais, tem a enorme tarefa de gerenciamento e acompanhamento das atividades desenvolvidas. Este acompanhamento em uma disciplina a distância requer uma equipe de tutores bem preparados e comprometidos com a filosofia de trabalho. Constatamos que os fóruns de interação

entre professor e tutores virtuais, e professor e tutores presenciais são de grande importância para o entrosamento da equipe.

O tutor virtual é aquele que acompanha virtualmente os estudantes. Este profissional surgiu a partir da demanda da EaD e tem sido estudado por vários autores, sendo classificado como uma nova figura na categoria docente.

Sua participação no processo ensino-aprendizagem, embora admitamos diferentes modelos de EaD, configura-se como figura-chave, podendo assumir diferentes atribuições de acordo com as características da própria instituição na qual atua. Para Kenski (1998), a tutoria na EaD evidencia novos saberes docentes necessários e específicos oriundos deste cenário. Para Maggio (2001) e Mill (2010) novos comportamentos de aprendizagem, novas racionalidades, novos estímulos perceptivos emergem (OLIVEIRA, M.R.G.; MILL, D.; RIBEIRO, L.R.C., 2010, P. 77).

Para uma melhor sintonia entre a professora da disciplina e as tutoras virtuais, bem como para o acompanhamento das atividades, foram realizadas reuniões semanais via Skype. Nestas reuniões, com a duração de uma hora, eram discutidas as atividades e feitos os ajustes para que as correções fossem realizadas com a mesma visão e o mesmo rigor. Vale a pena destacar o excelente trabalho realizado, nesta oferta, pelas tutoras Denise Correa, Flávia Costa Prazeres e Mirella Pavan de Arruda Leme, que não mediram esforços para que a disciplina alcançasse êxito, além de colaborarem com sugestões de melhorias nos enunciados das atividades para a próxima oferta, a partir das observações realizadas, possibilitando um melhor entendimento por parte dos estudantes.

A proposta deste texto foi apresentar o planejamento de uma disciplina de um curso de EaD, buscando demonstrar a necessidade de organização do material didático, de entrosamento com a equipe de preparação do material pedagógico, de escolha de ferramentas adequadas entre os recursos tecnológicos disponibilizados e da importância do gerenciamento e acompanhamento por parte da professora e das tutoras virtuais para o estabelecimento de uma prática aliada à teoria, que busque sempre melhores estratégias para a formação de professores reflexivos que atuem na educação musical, em um futuro próximo, de maneira compromissada e ativa.

6. Referências

ABREU-E-LIMA, Denise Martins de; ABREU-E-LIMA, Fabio Cesar Braga de. A polidocência em Educação a Distância sob o enfoque das inteligências múltiplas. IN: MILL, D.; RIBEIRO, L.R.C.; OLIVEIRA, M.R.G. **Polidocência em Educação a Distância**: múltiplos enfoques. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

FONERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios**: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

GOHN, Daniel Marcondes. **Ensino de Percussão a Distância**. In: XIX Congresso da ANPPOM – Anais – Curitiba: DeArtes, UFPR, 2009, p. 29-31.

JOLY, Ilza Zenker Leme; SANTIAGO, Glauber e GOHN, Daniel Marcondes. **Projeto do Curso de Licenciatura em Educação Musical da UFSCar, Modalidade a Distância**. São Carlos: UFSCar, 2007.

MILL, Daniel. Das inovações tecnológicas às inovações pedagógicas: considerações sobre o uso de tecnologias na educação a distância. In: MILL, D.; PIMENTEL, N. **Educação a Distância: desafios contemporâneos**. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti; REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues. O professor a ser formado pela UFSCar: uma proposta para a construção de seu perfil profissional. p 17-36. In: PIERSON, Alice Helena Campos; SOUZA, Maria Helena Antunes de Oliveira e (Orgs.). **Formação de professores na UFSCar: concepção, implantação e gestão de projetos pedagógicos das licenciaturas**. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

OLIVEIRA, Márcia Rosenfeld Gomes de; MILL, Daniel; RIBEIRO, Luis Roberto de Camargo. A tutoria como formação docente na modalidade de Educação a Distância. IN: **Polidocência em Educação a Distância: múltiplos enfoques**. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues; REYES, Cláudia Raimundo. **Reflexões sobre o fazer docente**. Coleção UAB-UFSCar. São Carlos: EdUFSCar, 2009.